

EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

FERNANDA HILGERT MALLMANN
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A Educação Interprofissional (EIP) constitui-se em uma oportunidade educacional em que membros de duas ou mais profissões aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito de melhorar a colaboração e a qualidade da atenção aos usuários, famílias e comunidades. É reconhecida como estratégia facilitadora de práticas colaborativas por meios de vivências e aprendizagens interativas que priorizam o trabalho em equipe, a integração e o respeito às profissões. A inclusão de iniciativas interprofissionais nos currículos da graduação nos cursos da saúde busca superar o modelo de formação exclusivamente uniprofissional, qualificando o processo de cuidado integral e o trabalho colaborativo em equipe. Diante da importância da interprofissionalidade para práticas integrais e resolutivas em saúde, este estudo analisou a produção científica em relação à educação e trabalho interprofissional (TIP) no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Foi realizado um estudo bibliométrico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de 2010 a 2017, utilizando como descritores controlados: Relações Interprofissionais, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família e como descritores não controlados: Educação Interprofissional, Prática Interprofissional. Esses descritores foram combinados e acrescidos do operador booleano “AND” para a realização da busca na base de dados. Foram incluídos artigos, dissertações, teses e ensaios em português, inglês ou espanhol e excluídos editoriais, publicações de bases duplicadas e as que não contemplavam os critérios de inclusão. Foram analisadas 19 publicações (14 artigos, 3 dissertações e 2 teses) e 57 autores (média de três autores por publicação). O vínculo da maioria dos primeiros autores foi com instituições públicas de ensino superior (n=18), destacando-se a Região Sudeste (n=9). Seis publicações apresentaram fonte de financiamento. Em relação aos artigos analisados, a publicação em periódicos da área de Saúde Pública foi mais frequente (n=9). As classificações Qualis dos periódicos para a área da Saúde Coletiva foram: 13 Qualis B e um Qualis C. Das 19 publicações, 17 realizaram pesquisas de campo com seres humanos, uma tratou-se de revisão de literatura e uma de relato de experiência. Os participantes mais citados foram os profissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), de 13 diferentes núcleos profissionais. Os estudos de abordagem qualitativa foram os mais observados (n=16). A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a associação de técnicas (n=7). As temáticas mais frequentes referiram-se ao TIP na APS (n=12) e às experiências de EIP voltadas para o ensino no espaço da APS (n=6). Em relação às experiências de EIP, nove cursos de graduação estiveram presentes nas pesquisas, sendo a maioria estudantes de Enfermagem, Nutrição e Odontologia. Esta análise bibliométrica mostrou que o tema da educação e do trabalho interprofissional no contexto da APS no Brasil apresenta um número discreto de publicações na literatura publicada no país. Novas pesquisas com foco na interprofissionalidade são recomendadas.

Descritores: Relações Interprofissionais. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.